



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Fibrose Cística: Um Relato De Caso

Autores: RUAN LUCAS COSTA BASTOS (UNICEUMA), GRAZIELLE COELHO DA SILVA (UNICEUMA), LORENA ARAÚJO DA SILVA BRINGEL (UNICEUMA), MARIA KLARA BRASIL LEITE MESQUITA (UNICEUMA), REBECCA CLARA BRASIL LEITE MESQUITA (UNICEUMA), THALYSON COSTA MARTINS (UNICEUMA), LÍCIA MARIA FERNANDES RODRIGUES (UNICEUMA), CLAUDIA REGINA NUNES ELOI DA LUZ (), DENISE MARIA COSTA HAIDAR ()

Resumo: Doença genética autossômica recessiva é como caracteriza-se a fibrose cística (FC), uma mazela que afeta predominantemente caucasianos (Hamoshi et al., 1998). Essa doença acomete diversos sistemas e ocorre devido disfunção em um gene responsável pelo transporte de cloro celular (Athanasio et al., 2017). Tendo isso vista, objetiva-se com este trabalho descrever um caso de uma criança do sexo masculino diagnosticada aos 4 meses com FC em triagem neonatal com desenvolvimento posterior de invaginação intestinal e recebido no Hospital Universitário do Maranhão (HUUFMA) aos 16 anos, sendo em seguida acompanhado no Ambulatório de Medicina Atenção Integrada à Saúde da Universidade CEUMA. "O paciente foi diagnosticado com FC aos 4 meses de idade na triagem neonatal, teste do suor quantitativo, genotipagem (P.PHE508DEL homozigoto) e com presença de sintomas sugestivos. Em seu exame gastropediátrico, ocorrido no ano de 2015 no qual foi constatado os seguintes achados: invaginação intestinal (laudo 2011), diabetes mellitus, cálculos renais e ectasia do sistema pielocalicial, broquiectasias no LID e lúgula, cultura de orofaringe (swab) positiva para S. aureus e cultura de orofaringe positiva para P. aureginosa e S. aureus. De seguimento, o paciente foi encaminhado para centro de referência. 4 anos depois, em 2019, no consultório de pneumologia pediátrica da HUUFMA, o paciente já apresentava as seguintes condições clínicas: insuficiência pancreática; invaginação intestinal; asma associada; distúrbio ventilatório inespecífico moderado observado na espirometria; diabetes controlada; e nefrolitíase com crises recorrentes e ITU associada, sendo um dos maiores problemas ao qual é atribuído a maior parte das internações. Atualmente, o paciente segue em acompanhamento no Ambulatório de Medicina Atenção Integrada à Saúde. Na clínica, o paciente comparece para as consultas de rotina sem queixas, mas com a presença, verificada pela ultrassonografia, de cisto simples e cálculo no rim esquerdo. O paciente encontra-se em uso de Creon, vitamina ADEK e insulina. ""Não há dúvidas que a FC compromete a qualidade de vida e predispõem os doentes a serias complicações. Neste relato foi possível observar uma característica importante, a invaginação intestinal. Isto, ocorre devido a disfunção da proteína reguladora, causando hidratação inadequada do conteúdo do órgão e possível obstrução intestinal (Goldman, 2022). Ademais, a nefrolitíase foi uma condição importante por ser atribuída às internações do paciente. É válido salientar que tal complicação ocorre devido à predisposição dos pacientes com FC (Goldman, 2022)."O exame de rotina da fibrose cística é fundamental para o delineamento de estratégias de prevenção de intercorrências e controle de sintomas. No presente relato, as complicações da doença impediam o paciente de desfrutar de boa qualidade de vida. Dessa forma, o acompanhamento profissional foi fundamental para o seu controle.